

SUMÁRIO EXECUTIVO

O paradoxo do cuidado por parentes

A melhor forma de cuidados, que conta com o menor apoio: um estudo global



Para a versão completa deste relatório, visite www.familyforeverychild.org

Resumo

Este relatório indica que há uma **necessidade urgente de conceder mais apoio a crianças separadas de seus pais que vivem com seus parentes ou amigos da família**. Em todo o mundo, esse tipo de cuidados, o “cuidado por parentes”, é não somente o mais comum, mas também é considerado o melhor para as crianças que não podem contar com os cuidados dos próprios pais. No entanto, ele é negligenciado por todos aqueles cuja meta é aprimorar os cuidados com as crianças. Muitas vezes, espera-se que os cuidadores se ocupem das crianças com nenhum ou pouco apoio e muitos governos investem mais em outras maneiras formais de cuidados fora das famílias das crianças. No entanto, o cuidado por parentes é a mais importante forma de cuidado disponível para as crianças

separadas de seus pais e de suas mães. A falta de apoio expõe essas crianças altamente vulneráveis a maiores riscos, incluindo problemas psicológicos, pobreza, discriminação e exploração. Intervenções globais, regionais e nacionais relativamente aos cuidados com as crianças devem ser aprimoradas para que políticos e médicos priorizem as necessidades das crianças sob esse tipo de cuidados, bem como seus cuidadores.

Este relatório baseia-se em uma análise da literatura baseada em 40 países de baixo, médio e alto rendimento e em pesquisas iniciais levadas a cabo em cinco países africanos.

Definição e formas de cuidados por parentes

O cuidado por parentes pode ser definido da seguinte maneira:

“Cuidado por membros da família, incluindo a família alargada ou amigos próximos da família que a criança conheça, seja ele formal ou informal”¹

Essa definição abrangente se refere a uma série de tipos de cuidados, incluindo:

- O cuidado por avós, tias, tios, irmãos adultos e outros parentes próximos ou distantes e amigos da família.
- Diversos graus de contato parental e envolvimento na criação das crianças.
- Tanto acordos informais entre membros da família quanto compromissos mais formais envolvendo a justiça ou assistentes sociais.
- Relações estáveis no longo prazo e medidas flexíveis no curto prazo que acarretam na mudança frequente da criança de um lar para o outro.
- Acordos que contam com a concordância da criança e do cuidador ou decisões a eles impostas, por meio de coerção ou pressão social.

A abrangência e a escolha cada vez mais comum pelo cuidado por parentes

Cerca de uma em cada dez crianças no mundo vive sob o cuidado de parentes. Os índices variam bastante de uma região para a outra. Os mais altos verificam-se na África subsariana. Em certos países da região, uma em cada três crianças vive em lares sem nenhum dos dois pais, e a maior parte delas encontra-se sob o cuidado de parentes. O Norte da África, o Oriente Médio, o Sul da Ásia e algumas partes da Europa possuem as taxas mais baixas. Mesmo assim, uma grande quantidade de crianças vive sob o cuidado de parentes. O cuidado de parentes informal é mais comum do que o formal, e as crianças têm mais chances de serem levadas a viver com os avós do que com outros familiares. Em países como o Reino Unido, Indonésia e Ruanda, as crianças possuem 20 vezes mais chances de serem colocadas sob o cuidado de parentes do que outra forma de cuidados. Em muitos contextos, a opção pelo cuidado de parentes têm aumentado cada vez mais.

¹ - Assembleia Geral da ONU (UN GA), (2010) Diretrizes para o cuidado alternativo de crianças: resolução/adaptada pela Assembleia Geral em 24 de fevereiro de 2010, A/RES/64/142. Nova Iorque: Nações Unidas.



A explicação das tendências relativas aos cuidados por parentes

A abrangência e aplicação cada vez mais extensa do cuidado por parentes podem ser explicadas por sete factores correlacionados:

- Pobreza
- Falta de acesso a infraestrutura
- Doença e morte dos pais
- Políticas de migração interna, emigração e imigração nacional
- Tragédias, conflito e instabilidade (muitas vezes decorrentes das mudanças climáticas)
- Crenças culturais
- Políticas de protecção de menores.

A influência relativa desses factores varia de acordo com o contexto. Por exemplo, em países de alto rendimento, o cuidado por parentes é, em geral, decorrente de abuso e negligência por parte dos pais. Nos últimos anos, essa forma de cuidados foi frequentemente promovida em políticas de protecção de menores. Em países de baixo rendimento, o cuidado por parentes é, em geral, resultante de migração, falta de acesso a infraestrutura e pobreza. As normas sociais afectam o número de crianças sob o cuidado de parentes, bem como as experiências das crianças decorrentes dessa forma de cuidados em todos os contextos.

A importância do cuidado por parentes

Muitas vezes, o cuidado por parentes é a melhor forma de cuidados para crianças que não podem viver com seus pais, já que:

- As crianças preferem essa forma de cuidados a outras alternativas, como instituições ou acolhimento por outras famílias, e muitas das crianças sob o cuidado de parentes recebem o amor e o carinho que necessitam.
- O cuidado por parentes oferece continuidade e estabilidade para algumas crianças, e a oportunidade de aprimorar redes sociais importantes para outras.

- O cuidado por parentes é, sem dúvida, uma alternativa melhor em comparação com cuidados institucionais nocivos e, em um contexto de alto rendimento, pesquisas demonstram melhores resultados do que outras formas de cuidados como o acolhimento por outras famílias. Por exemplo, as crianças sob cuidados de parentes têm menos ou riscos similares de abuso, negligência e criminalidade, e uma maior estabilidade do que em casos de acolhimento por outras famílias.
- As crianças sob cuidados de parentes podem, em muitos casos, manter um relacionamento com seus pais, especialmente em países de rendimento baixo e médio.
- O cuidado de parentes beneficia os cuidadores, fornecendo companhia, apoio prático e a satisfação de ajudar uma criança amada a se desenvolver.
- O cuidado de parentes concede apoio a estratégias de subsistência familiar, facilitando a migração, e pode economizar os recursos do Estado que seriam utilizados para financiar o acolhimento por famílias ou residencial, de custo extremamente elevado.

Necessidades de apoio para um cuidado de parentes seguro e eficaz

Apesar da importância do cuidado por parentes, se ele não obtiver o apoio necessário, tanto as crianças quanto os cuidadores podem se encontrar em uma situação extremamente vulnerável. Pesquisas indicam que o apoio necessário inclui:

- **Apoio emocional:** Frequentemente, as crianças sob o cuidado de parentes passaram pelo trauma da separação de seus pais ou abuso, negligência e violência, e em muitos contextos há uma porcentagem bastante elevada de crianças com problemas psicológicos sob o cuidado de parentes.
- **Mitigação da pobreza:** Os lares com crianças sob o cuidado de parentes são, muitas vezes, mais pobres do que a média.
- **Apoio à educação e acesso a outros serviços:** As crianças sob o cuidado de parentes têm, com frequência, piores resultados escolares do que aquelas sob o cuidado dos pais. As crianças sob o cuidado de parentes portadoras de deficiência precisam, com frequência, de assistência específica.



- **Protecção de abusos, negligência, exploração e discriminação:**

Muitas crianças sob o cuidado de parentes recebem o amor e o carinho necessários, mas algumas delas são tratadas de maneira distinta no seio da família e são mais vulneráveis a um início de vida sexual e casamento precoces, bem como trabalho infantil.

- **Relacionamento com os pais:** O relacionamento com os pais costuma ser abalado em contextos de alto rendimento nos quais o cuidado por parentes é decorrente, regularmente, de abuso, negligência e violência por parte dos pais.
- **Apoio prático e emocional para cuidadores:** Nesse contexto, os cuidadores podem ser obrigados a lidar com mudanças em seus planos de vida, estresse ou problemas de saúde, principalmente se forem idosos.
- **Apoio a outras crianças no lar:** O cuidado por parentes também tem impacto em outras crianças no seio da família, que podem sofrer com a perda de atenção por parte dos pais e precisarem de apoio.

A vulnerabilidade das crianças sob o cuidado de parentes é afectada por uma série de factores, tais como: o grau de parentesco com os cuidadores, a natureza e a frequência do contacto com os pais, as razões que as levaram a viver essa situação e as normas sociais relativas ao cuidado de parentes.

A negligência do cuidado por parentes

A importância do cuidado por parentes é reconhecida em algumas políticas nacionais e internacionais relativas aos cuidados infantis. No entanto, essas políticas não foram implementadas. Por exemplo:

- Campanhas internacionais referentes a cuidados têm se concentrado na desinstitucionalização, e não na necessidade de investir maiores recursos nos cuidados por parentes.
- Frequentemente, os governos nacionais partem do princípio de que os cuidadores necessitam de pouco ou nenhum apoio no cuidado com as crianças.
- Há poucas pesquisas relativas aos cuidados por parentes e muitas lacunas para a sua compreensão.



Recomendações

Para os governos nacionais

1. Levar a cabo pesquisas sobre o grau, natureza, causas e impactos do cuidado por parentes. Essas pesquisas devem, especificamente, tentar determinar quais grupos de crianças sob o cuidado de parentes em um dado contexto correm os maiores riscos.

2. Modificar políticas nacionais e intervenções relativas a cuidados alternativos para que priorizem o apoio a um cuidado por parentes seguro e eficaz. Mais especificamente:

- Garantir que o objectivo final da reforma seja fazer com que todas as crianças possam crescer com segurança e protecção sob os cuidados de suas famílias, e que o cuidado por parentes seja a primeira alternativa caso as crianças não possam contar com os cuidados dos pais.
- Oferecer um leque abrangente de medidas de apoio para as crianças sob os cuidados de parentes e seus cuidadores, incluindo: psicossocial, financeiro, educativo e serviços de apoio e protecção social.
- Garantir que os casos de alto risco sejam acompanhados e obtenham maior apoio (sem acompanhar todos os casos).

3. Garantir que o cuidado por parentes seja levado em conta em outras políticas nacionais e intervenções. Por exemplo:

- Ao elaborar políticas nacionais de migração e imigração, certificar-se de que as necessidades das crianças migrantes, incluindo aquelas sob o cuidado de parentes, sejam levadas em conta.
- Ao definir a vulnerabilidade infantil ou metas para a protecção social, reconhecer a vulnerabilidade específica de crianças sob o cuidado de parentes e seus cuidadores.
- Ao elaborar programas de desenvolvimento para famílias, nutrição ou primeira infância ou de apoio para crianças deficientes, ter em mente que, muitas vezes, são os parentes, e não os pais, os principais cuidadores dessas crianças. Elaborar intervenções e mensagens de maneira apropriada.
- Garantir que as escolas trabalhem juntamente com os cuidadores, bem como com os pais, e reconheçam os desafios particulares enfrentados pelas crianças sob o cuidado de parentes no contexto escolar.

4. No Reino Unido, os CSOs locais são, na maioria das vezes, os organismos que possuem a melhor compreensão sobre a situação e desenvolvem intervenções eficazes. Eles sempre devem ser incluídos na elaboração e implementação de legislação e políticas.

Recomendações para doadores e agências da ONU

1. Oferecer apoio financeiro e técnico para permitir que os governos nacionais concedam a assistência necessária para os cuidados por parentes.

2. Aumentar o alcance de campanhas globais. Continuar a conceder apoio à desinstitucionalização de crianças, garantindo paralelamente um maior investimento na promoção do cuidado por parentes.

3. Financiar a pesquisa e a troca de conhecimento sobre o cuidado por parentes.

4. Investir em CSOs locais e em sua experiência junto a famílias e comunidades é, em geral, a resposta mais eficaz e sustentável nesse contexto.



Faça o download da versão completa deste relatório em www.familyforeverychild.org, onde você também pode explorar nossos outros relatórios